ANO 21.º SABADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6907

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Numa formosa edição dos «Amigos do Museu», publicou Hipolito Raposo a conferencia que fez, no «Museu das Janelas Verdes», em 16 de junho de 1941, sob o titulo de «Paineis Quinhentistas de Santa Cruz da Graciosa». Durante penosos meses, esteve nos Açores o escritor humanista que, entre a arte e a literatura, cultiva o seu pensamento, imprimindo-lhe uma feição nobre e grave a que o seu conhecimento da lingua dá uma tonalidade de meditação patriotica e religiosa.

Tendo diante de si as horas do dia—longas e sonolentas— preguntou a si proprio:

—«Como aproveitar o tempo, sem desprimor para o espirito?».

Percorreu a Ilha, estendeu a vista pelo mar, admriou paisagens e visitou povoações e nelas as igrejas. Numa destas—a de Santa Cruz—reparou num poliptico que logo lhe atraiu a atenção.

—Não sei ocultar o prazer de aqui vir revelar a existencia destas seis tábuas quinhentistas, para que possam ser juntas áquelas centenas que em boa hora—com tão louvaveis esforços de serviço nacional, neste Museu se agruparam nó opulento inventario da Exposição.

Hipolito Raposo exaltou, tanto mais que, no arquipelago dos Açores, não abundam as maravilhas de pintura, escultura e arquitectura. Figuraram as seis tábuas na «Exposição dos Primitivos» onde conquistaram o louvor dos entendidos.

Que resta agora?

Apurar tudo que possa esclarecer a sua historia:

—Quem as pintou? Em que época? Em que lugar? Como foram parar á Ilha da Graciosa? Que piedosa intenção comemoram? etc. etc. Eis o problema.

■

Ha dias o sr. tenente-coronel Salvação Barreto levantou, na Assembleia Nacional uma questão que carece de ser resolvida positivamente, urgentemente:

—«Por que permanece inaproveitado o bairro «Salazar» a-pesar-de pronto ha bastante tempo?».

Cremos ter sido o «Diario de Lisboa» que primeiro se referiu ao assunto, publicando uma carta do sr. Alvaro Frade, bem expressiva, por sinal, a que juntámos um comentario oportuno. Mais tarde, tornámos ainda ao assunto.

Realmente não admitimos que se construam bairros economicos para ficarem deshabitados, arruinando-se lentamente. «O Seculo» de ontem ocupa-se tambem do bairro do Alto da Ajuda onde ha 24 residencias por habitar.

E' outra amostra de desleixo e indiferença?

Houve alguem que nos garantiu que se cometeram «erros» na construção dos bairros economicos. Não podemos emitir parecer, porque não somos peritos no assunto. Em todo o caso, parece-nos que a pior maneira de os emendar consiste em os votar á polilha e ao esquecimento como indesejaveis.

■

Dum jovem de vinte anos recebemos esta confidencia:

—Desejaria ser escritor, sem outro designio que não fosse viver num mundo aparte, a mil leguas do fermentar das invejas e das intrigas. Mesmo as grandes comoções sociais, de que os oradores tiram tão grande partido, me deixam indiferente...

Na mocidade, pode-se sonhar com largueza, mas aos trinta, quarenta ou cinquenta anos o espaço lunar e quimerico vai-se encurtando. A prosa desgasta a poesia. A razão sujeita a imaginação. A chamada Torre de Marfim que todos nós construimos com a essencia impalpavel dos nossos sonhos, não resiste á dura realidade. Temos, pois, de lutar, não para ficarmos estranhos ao mundo, mas para marcar nele, até no tropel das ambições, as nossas pégadas.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14. — O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

«Nos diferentes sectores da frente leste o inimigo prosseguiu nos seus ataques sem êxito.

Esses ataques falharam e o inimigo teve perdas particularmente elevadas.

Num sector dum corpo de exercito, o inimigo perdeu, em numeros redondos, 2.000 mortos.

Num grande numero de operações de ataque alemãs, as fôrças inimigas foram repelidas.

Varios grupos inimigos cercados foram ainda estreitados mais nêsse cêrco e formações inimigas a que foram cortadas as comunicações, aniquiladas ou capturadas.

Grandes forças da aviação dispersaram concentrações inimigas e colunas de aprovisionamento e combateram com eficacia posições de campanha sovieticas, assim como objectivos da via ferrea.

Na frente de Murmansk formações de aviões de caça destruiram um campo entrincheirado inimigo.

As perdas sofridas pela aviação sovietica elevam-se a 39 aviões.

Num combate naval que se desenrolou á saida da parte oriental da Mancha no dia 12 de fevereiro, *destroyers* e vedetas alemãs atacaram vedetas britanicas, duas das quais foram afundadas.

Um draga-minas salvou 35 naufragos dum navio-patrulha, que foi a unica perda alemã sofrida nestes combates.

Submarinos afundaram, durante ataques lançados contra comboios no Atlantico, uma corveta e três navios de comercio inimigos, que totalizavam 26.500 toneladas, entre os quais um grande petroleiro a motor.

Quatro outros navios foram sériamente danificados com torpedos.

Na região maritima, ao norte de Tobruk, aviões de combate alemães atingiram com bombas 2 navios de guerra e 2 navios de comercio inimigos, que faziam parte dum comboio fortemente protegido.

Deve-se contar com a perda de um «destroyer» e de um navio de transporte de 10.000 toneladas.

Além disso, um pequeno navio de carga foi sériamente danificado no porto de Tobruk.

Aviões de combate destruiram muitos carros de assalto e camiões britanicos na Marmarica Ocidental.

Aviões de caça que acompanhavam estes aviões de combate abateram cinco aviões de caça inimigos.

Na ilha de Malta aviões de combate e de bombardeamento «a pique» incendiaram um deposito de material e de combustivel do porto de La Valetta.

Aviões de bombardeamento britanicos atacaram, na ultima noite, algumas localidades da Alemanha Ocidental e atingiram, entre outras coisas, um hospital de crianças, em Essen.

(Vêr continuação na pagina central)

MEMORIA

A imagem que a minha saudade quere e melhor sabe guardar de Pedro Bordallo, não é, não pode ser a triste imagem do seu corpo sem vida, do seu rosto onde o olhar se apagara, perdido e sumido no imenso, no denso misterio da morte.

Nem mesmo, ao evoca-lo e relembra-lo agora, o vejo como tantas vezes o vi com angustiada crispação de alma, prostrado sob a crueldade terrivel da doença, e sorrindo e falando heroicamente, no generoso intuito de fingir—não se inquietassem demais os corações dedicados!—que nenhum mal o afligia então, e que estava convicto ainda dum futuro alegre e de calma ventura. Espectaculo admiravel e dignificante, mas confrangedor. A nobreza e a coragem ingenitas daquele espirito gentil assim se definiam e manifestavam. Quem se iludiria, porém, quem não se atormentaria perante os evidentes sinais de pungentissimo sofrimento, que pouco a pouco lhe destruia a força, o impeto e a espontanea e ampla vibração da sua energia benfazeja e realizadora? Se, nesses momentos, a Pedro Bordallo Pinheiro alguem recordava um ou outro acontecimento feliz do passado—uma iniciativa feliz que tornára vitoriosa, uma atitude que o honrara, um gesto altruista que impedira, aliviara ou remediara a desgraça alheia—pedia logo que nos calassemos. Mas a sua fisionomia fatigada retomava por instantes a expressão, a côr e o brilho da juventude—da esplendida, amoravel e animosa juventude que foi sempre, até ao inicio dos golpes mais duros e exaustivos da molestia devastadora, a existencia veemente de Pedro Bordallo.

Juventude! Juventude! Mantê-la, conserva-la através de tudo, na inteira capacidade de sonhar e de querer, de idear e de conseguir, de tentar e de triunfar,—não seria essa a maior ambição, a suprema aspiração do homem que o destino tão cedo arrebatou ao carinho de leais e fraternos companheiros de trabalho e de esperança? Creio que sim. E quantos o conheceram e estimaram, quantos o compreenderam e mereceram a familiaridade enleante do seu convivio, pensarão como eu. Pedro Bordallo Pinheiro não permitia a si proprio o menor desvio de certos preceitos e certas exigencias de conduta que, de facto, significam e valem sempre nitida e plena afirmação de mocidade. E tome-se esta palavra no sentido mais profundo,—no sentido de epoca ou periodo em que o cepticismo e o pessimismo da velhice nem de longe se esboçam; em que não ha os cansaços, os receios e as duvidas da idade avançada; em que o entusiasmo flui; em que os projectos audaciosos não escasseiam; e em que se é e deseja ser magnanimo e sincero, humano nos propositos e liso nas acções.

Assim Pedro Bordallo Pinheiro me aparece, «tel qu'en lui-même enfin l'éternité le change». *Assim, para além da doença e da morte, a sua presença encantadora surge e não me abandona—manhã de amizade cuja limpida luz não se extingue na minha fiel devoção á sua memoria.*

JOÃO DE BARROS

A Imprensa de Londres critica duramente o incidente com a frota alemã

LONDRES, 14.—O facto do «Scharnhost», do «Gneisenau» e do «Prinz Eugen» conseguirem navegar através do estreito de Dover e atingir um porto do seu país foi indubitavelmente uma decepção para o publico britanico. Isto reflecte-se claramente na Imprensa britanica que admite que foi um golpe no prestigio britanico.

O «Times», em artigo de fundo, diz: «O vice-almirante Ciliax conseguiu o que não conseguira o duque de Medina Sidonia. Com perdas minimas passou uma esquadra inimiga dum porto do Atlantico, através do Canal Inglês, e do estreito de Dover, para ancoradouro seguro num porto do Mar do Norte. Nada de mais mortificante para o orgulho do poder maritimo, acontecera nas aguas territoriais desde o seculo XVII. E' mais do que mortificante visto que envolve uma força naval contra que estavamos em guarda, constituida por dois couraçados e um cruzador que haviam estacionado e servido de objectivo aos nossos bombardeiros em Brest, e por alguns navios reequipados depois de terem estado quasi um ano ancorados no porto para serem empregados no combate. Que tal golpe tenha de ser aguentado no tempo em que os nossos recursos no mar estão dispersos como nunca antes, é duplamente lamentavel».

O artigo de fundo do «Daily Mail» diz:

«Foi uma profunda surpresa para o país que uma poderosa força naval inimiga fôsse capaz de navegar, nas vizinhanças da nossa costa, á luz do dia, através das aguas estreitas e como que para nos mostrar que ela sobrevive. De todos os labios saem interrogações. Como conseguiram os alemães, que não são uma nação maritima, bons resultados numa especie de operações em que nós recentemente falhámos ao largo da costa da Peninsula de Malaca? E' a principal pregunta cuja resposta se encontra em duas palavras: o poderio aereo. A oposição de uma poderosa aviação de caça explica por que os nossos aviadores não conseguiram, após 5 horas de continuo ataque, infligir mais perdas ao inimigo. Nunca se elogiará demais a alta valentia e heroismo dos nossos aviadores e marinheiros que conseguiram danificar os navios inimigos. A perda de 42 aviões britanicos mostra o encarniçamento de combate».

Por sua vez o «Daily Herald» escreve:

«Quasi ficámos estonteados esta manhã ao ler a noticia. O nosso ápregoado dominio dos mares fôra severamente atingido pela segunda vez no espaço de samanas. Mas a nossa resposta a estas humilhações deve ser activa e não sentimental. Se nos levantamos em recriminações contra os culpados, se experimentamos—como alguns gostariam claramente de o fazer—conjurar os factos da nossa falta de sorte com uma crise politica tornar-nos-emos mais nescios do que nunca. O povo não deseja aumentar as ansiedades e as tristezas que cairam e foram

(Vêr continuação na pagina central)

Fiscalização de generos

Foram presos 20 comerciantes de peixe, criação e batata

Continuam alguns individuos que não estão inscritos em organismos corporativos nem colectados a negociar com diversos produtos, a concorrer frequentemente para a sua alta. A Policia procederá com o rigor da lei contra estes individuos, aceitando as indicações que o comercio e o publico lhe possam prestar acêrca deles.

Alguns comerciantes de peixe adquirem a sardinha na «lota» destinada á industria, pretendendo depois vendê-la por preços manifestamente altos com base nos preços de compra. Esta actuação é contraria ás determinações em vigor e estão processados dois negociantes de peixe do mercado da Ribeira Nova por esse motivo.

Foram enviados ao tribunal sob prisão quatro armazenistas do Algarve. Depositaram 170 contos como multa provavel pelo delito.

Foram tambem presos e enviados ao tribunal 20 comerciantes estabelecidos nos mercados da capital. São acusados de venda de peixe, criação e batata nova por preços manifestamente exagerados. Pagaram fianças variaveis entre 500$00 e 2 contos.

Continuam a encontrar-se lucros abusivos na venda de peixe e na de galinhas e coelhos (10$00 por unidade), estando já processados mais comerciantes.

A actuação de alguns individuos, ajudados por diversas firmas, parece que está a prejudicar o regular abastecimento de aguarrás para consumo publico. Foram presos dois intermediarios e dois comerciantes acusados dessa actividade.

A Sapataria Europa, da rua da Misericordia, foi processada por pretender vender sapatos de senhora com lucro manifestamente exagerado, conforme se verifcou junto de fabricantes e de outros estabelecimentos.

Estão em estudo bastantes justificações acêrca de preços abusivos praticados por comerciantes e negociantes de muitas localidades da provincia. A batata mantem o preço de $90 o quilo.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: José Ribeiro Machado, do Porto, por vender azeite falsificado, em 2.300$00; Aurora Vilela Gomes de Almeida, Lisboa, por vender leite adulterado, em 3.000$00; Anunciação Marques Santos, por delito identico, em 2.000$00; Manuel Ribeiro, de Lisboa, por ter á venda vinho com excesso de acidez, em 1.201$50; Adelaide de Jesus, de Leiria, por vender pão com falta de peso, em 200$00; Amadeu Pereira Bragança, de Sabugal, por ter á venda cominhos com substancias estranhas, em 2.000$00; Daniel Bento, Venda do Pinheiro, por vender vinho com deficiencia de acidez fixa, em 3.000$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça, e José Mucharreira, de Freixofeira, por vender vinho com córante derivado da hulha, provando-se o desconhecimento do detentor, mas provando-se o desleixo e incuria, em 5.000$00 de multa e 3.000$00 de imposto de justiça. Esta multa inicial fôra de cêrca de 300 contos, aplicada pela primeira instancia.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende pratas e joias antigas e modernas. aos melhores preços.

"MIAMI"

O mais vasto e elegante «dancing-bar» de Lisboa é hoje inaugurado

JOSÉ MIGUEL

Lisboa, a formosa cidade das sete colinas, onde a vida corria sem sobressaltos nem a animação que caracteriza uma capital, tornou-se, de ha dois anos a esta parte, um grande centro cosmopolita. Por esse facto, não só mudou o aspecto de Lisboa, como foi preciso criar os elementos fixadores da população estrangeira aqui trazida pela guerra.

A verdade, porém, é que Lisboa não tinha ainda o grande dancing-bar que essa população estrangeira e as melhores classes portuguesas exigiam. Por isso, num arranco de serena audacia, proprio de um homem que bem conhece o seu tempo, o activo e diligente empresario José Miguel da Costa resolveu dar á cidade o seu melhor dancing. Para tanto inaugura hoje «Miami», o mais belo, amplo e elegante dancing-bar de Lisboa.

Verdadeira temeridade é a expressão que nos ocorre ao entrar no «Miami», como ontem fizemos. Quem conheceu o «Solar da Alegria», com seus ornamentos de estilo pretensioso, não conhece agora a formosa sala de espectaculos, a casa de prazer e de requintado ambiente que é «Miami». O nome da mais famosa praia norte-americana é honrado na casa que hoje se inaugura.

José Miguel da Costa dirigia os ultimos aprestos quando entrámos no «Miami».

—O publico seleccionado que vai frequentar «Miami» é que ha-de dizer o muito que V. pretende—disse-nos o arrojado empresario. Dotamos este dancing com todas as condições que deve ter uma casa do seu genero em qualquer grande cidade.

—Como vai funcionar «Miami»?

—Abrimos todos os dias ás 21 e 30; ha duas sessões de variedades, com artistas de categoria internacional, ás 22 e 30 e 1 hora. Forneceremos jantares e ceias, de mesa redonda, ao preço de 15$00. Encerraremos ás 5 horas, pois, como V. sabe, Lisboa, hoje, tem inumeras pessoas que adoram uma boa ceia, ambiente festivo e bons numeros artisticos até ao romper do dia. Por muito grande que seja a afluencia, ninguem se acotovelará; de resto, a selecção é rigorosa, não obstante estar dispensado o pagamento de entrada.

—Conta com muitos elementos artisticos de grande categoria?

—A famosa «Orquestra Caravana» dará o fundo de animação e encanto a «Miami». Entre outras atracções notaveis, vamos apresentar a mais classificada e castiça «pareja» de baile espanhol: Pepita Torres e Antonio de los Reys. Alem destes, teremos a estreia, em Portugal, de Lucy Pulido, brilhante bailarina e coupletista, e outros cujos contratos vamos firmar.

—Quem dirige «Miami», na parte artistica?

—Um dos nossos mais categorizados artistas teatrais, homem elegante, culto, distinto e viajado. Acedeu ao nosso convite por estar convencido, como é verdade, que «Miami» será o primeiro dancing de Lisboa.

—A inauguração sempre é hoje?

—A inauguração oficial far-se-á em momentos oportuno, com uma festa que ficará memoravel pelo seu ineditismo e bom gosto artistico. A abertura, hoje, embora nem tudo esteja como desejamos, significa apenas que fui forçado, por insistentes pedidos dos meus amigos, a proporcionar-lhes um recinto onde possam, completamente a seu gosto, distrair-se durante a quadra carnavalesca, dadas as circunstancias especiais que caracterizam esta casa, e que a diferenciam de qualquer outra.

—E, agora... até logo, pois conto vê-lo por cá, com o maior prazer...

—Pois lá estaremos e com o maior prazer, por certo.

RÁDIO LUSO

LARGO TRINDADE COELHO, 6, 3.º
(Antigo Largo de S. Roque)

Grande Baile

A's 22 horas, e
Domingo, Segunda e Terça
Marcação de bilhetes pelo Telef. 2 3185

Selecção rigorosa — Lotação limitada

Guarda-Roupa PAIVA

PARQUE MAYER: Telef.: 28883

Alugam se: Lindas fantasias, casacas, smokings, toilettes novas, etc. MASCARAS EM TODOS os generos, o que há de melhor

A MAIOR CASA DO PAIZ

REV. ERIC MORETON

Em principios de dezembro faleceu, em Hong-Kong, no seu posto de capelão britanico, o rev. Eric Moreton, antigo escuteiro do Grupo n.º 1 (Associação Cristã da Mocidade) de Lisboa, onde nasceu, filho do falecido anglo-portuense Robert Moreton, um dos fundadores do referido grupo e agente da Sociedade Biblica nesta cidade, e neto do anglo-argentino rev. Robert Hawkey Moreton, missionario no Porto, iniciador da Igreja Metodista em Portugal. O falecido deixa viuva e um filhinho, e sua mãe, residente em Lisboa. E' seu cunhado o sr. Cecil Hall, societario da fabrica de refrigerantes Hall.

LUSO

HOJE—Grandioso baile de mascaras, fados e variedades. AMANHÃ—«Matinée» ás 15 e 30, abrilhantada pela orquestra «AVIZ».

A morte de Pedro Bordallo

Comunica-nos o pintor Alfredo Candido, 1.º secretario da assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas Artes, que a referida assembleia aprovou por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro.

Os nossos queridos amigos srs. dr. Carlos Barbosa e professor dr. Ferreira da Costa, do conselho de administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, informaram-nos de que o mesmo conselho resolveu consignar na acta da sua ultima sessão um voto de pesar pela morte de Pedro Bordallo.

Tambem nos enviaram as suas condolencias os srs. comandante João Judice de Vasconcelos, director da «Aero Portuguesa, Ld.ª», em seu nome e no da referida companhia, e Julio Ramos Valente, chefe da estação de caminhos de ferro de Alcantara-Terra, e Club Comercial do Bacalhau, José Ramalho, proprietario da Tipografia «Minerva» e nosso correspondente na Covilhã, e Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—Trasladação de Santo Antonio de Lisboa.

Lausperene, está na capela de Santo Antonio da Sé, ás 12, festa de Trasladação de Santo Antonio, por musica; ás 18, «Te-Deum».

Jubileu das quarenta horas, na Sé, e nas igrejas do costume.

Dr. Armindo Ribeiro

CLINICA GERAL — DIATERMÍA

Raios ultra-violetas e infra-vermelhos

R. da Misericordia, 36, 2.º, Esq.
Telef. 27145

Antigo Manuel dos Passarinhos

Sucursal da acreditada Cervejaria Luso

Dá 4 grandiosos e extraordinarios bailes de Carnaval, hoje, amanhã, 2.ª e 3.ª feira. Preços populares. Magnifica orquestra. Ordem e selecção.

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Deolinda de Sousa, Francisco dos Santos, Manuel Fernandes, o episodio carnavalesco «A queda da preguiça», Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62295

HOJE: Noemia Cristina, Alice Magina, Manuel dos Santos, Antonio dos Santos, o episodio dramatico «A queda da preguiça». Amanhã, grandiosa «matinée».

O CARNAVAL no CAPITOLIO

HOJE 1.ª NOITE DE FESTA

Das 21 h. até alta madrugada

4 horas de espectaculo e 4 horas de baile

— COM —

2 — ANIMADISSIMAS ORQUESTRAS — 2

Exibição das comedias **«ORDINARIO, MARCHE!»** e **«O HOMEM PERFEITO»**

Engraçadissimos intermedios pelos clowns **Pepito, Armindo & C.ª**

Baile privativo para espectadores do balcão nos respectivos Foyers
Vistosas decorações

Magnifico serviço de bufete aos preços correntes—Aquecimento central
Todas as comodidades

Uma grande noite de alegria e animação!

Amanhã ás 14,45 horas sensacional «matinée» dançante

OLIMPIA CLUB

HOJE SENSACIONAL BAILE DE CARNAVAL
CONSTANTE ALEGRIA ATE ALTA MADRUGADA

com o sensacional concurso de **7 LINDAS ARTISTAS**

que constituem as melhores atracções dos «cabarets» de Lisboa

Permanente animação com a Grande Orquestra ABEL RESENDE

O CARNAVAL NO OLIMPIA CLUB TEM A TRADIÇÃO DE SER O MELHOR DE TODOS!

ENTRADA GRATIS ÀS SENHORAS MASCARADAS — VISTOSAS DECORAÇÕES

CARNAVAL no CONDES

ESTREIA DE

CHAPEUS HA MUITOS... com FERNANDEL

exibindo-se tambem: **9 SOLTEIRÕES**
e **1 ACTO DE VARIEDADES**

«ANITA DAURO»—extraordinaria interprete de danças espanholas
A troupe **«CRISTIANO»**—estupendos acrobatas
»EBELITA» e a sua «partenaire»—xilofonistas em miniatura
BAILE para os senhores espectadores

CONCHA Dancing Bar

R. da Gloria, 57
Tel. 25140

HOJE, AMANHÃ, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA de CARNAVAL, 4 DESLUMBRANTES BAILES DE MASCARAS com um colossal programa de VARIEDADES, e a animada orquestra CARVALHO DOS SANTOS: Deslumbrantes decorações de Boni e Branco. Noites de muita alegria

O Cabaret mais animado de Lisboa.

As senhoras têm entrada gratis

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«A Princesa dos Dolares», no Porto

PORTO, 14.—Subiu ontem á cena, no Coliseu, desta cidade, «A Princesa dos Dolares», a ultima da serie de operetas que o empresario Ricardo Covões repôs e que era, sem duvida, a peça que oferecia maiores dificuldades, tanto pelas exigencias da montagem como pelas responsabilidades da partitura.

Pode dizer-se que o exito alcançado em nada desmereceu dos anteriores. Pelo contrario; os aplausos foram mais entusiasticos do que nunca. E a-pesar dos poucos ensaios que a peça teve, o desempenho não se ressentiu. Mina Braga faz progressos de peça para peça. Cada vez representa e canta com mais expressão. Os restantes interpretes foram, igualmente, muito aplaudidos, destacando-se Guilherme Kjolner, Alberto Reis, Luiza Nobre, Alvaro Pereira e os bailarinos Lina e Salvador, que tiveram a maior ovação da noite, só não repetindo o bailado russo do 2.º acto em virtude de o publico reconhecer que seria crueldade exigir-lhes maior esforço.

A orquestra, sob a direcção de Cruz Braz, mostrou-se afinada. No final, houve chamadas entusiasticas a todos os interpretes, ao empresario Ricardo Covões e ao ensaiador Armando de Vasconcelos.—G. C.

Papel diferente

O actor Eusebio de Melo deu uma vez parte de doente na companhia onde estava contratado.

No primeiro dia em que saiu á rua encontrou um colega, que lhe preguntou:

—Então, nesta peça, tiveste papel?

—Papel, não tive...—respondeu o popular artista—Nesta, tive um furunculo no pescoço.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1873, em Alhandra, a actriz Adelina Nobre; em 1890, o actor Alvaro Pereira (Alvaro Valentim de Sousa Silva Pereira); em 1893, o maestro Cruz e Sousa (Jorge Mario Melo e Castro Sousa).

—Faleceram: em 1866, o actor Cesar de Lima Junior; em 1904, o escritor dr. Casimiro Dantas; em 1907, o ensaiador, empresario e autor João Salvador Marques.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1867, no Principe Real, a comedia-magica, em 3 actos, «A lampada maravilhosa», de Joaquim Augusto de Oliveira, musica de Carlos Bramão; em 1892, no Teatro Angrense, o drama «Fidalgos e Plebeus», de Alfredo Campos; em 1895, no Gimnasio, a comedia, em 1 acto, de Estremera, «Corda bamba», imitação de Leopoldo de Carvalho; em 1912, no Republica, a comedia, em 3 actos, de Tristan Bernard, «Le petit café», traduzida por Acacio de Paiva, com o titulo «O café de Felisberto»; em 1913, no Republica, a peça, em 3 actos, de Bernstein, «O assalto», tradução de Maria Amalia Vaz de Carvalho, em que se estreou a actriz Ester Leão, com o nome de Ester Durval; em 1917, no Aguia de Ouro, do Porto, a revista, em 2 actos, «Zás!», letra e musica de Alfredo Borges, e no Eden, da mesma cidade, a revista, em 1 acto, «Bota abaixo», de Martins dos Santos, musica de Manuel de Figueiredo; em 1925, no Apolo, a revista, em 2 actos, «A mola real», de Antonio Torres e Fernando Ferreira, musica de Bernardo Ferreira e Luz Junior; em 1936, no Trindade, a comedia, em 3 actos, «O bicho-homem», de Antonio Passo, versão livre de João Bastos.

CURIOSIDADES

A 14 de fevereiro de 1922, morreu o intervaleiro Antonio Rodrigues Teixeira, mais conhecido pelo «Antonio Preto», que foi primeira figura da companhia de opereta, de negros, organizada pelo actor José Rodrigues Chaves e que trabalhou no teatro da Rua dos Condes.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A companhia espanhola Celia Gamez, que vai trabalhar no proximo mês no teatro da Trindade, traz, além da peça de estreia, «Yola», as operetas, de grande espectaculo, «El baile del Savoy», «Peppina», «Duquesa del Bal-Tabarin» e «La cinicienta del Palace».

—A pedido, a companhia do Maria Vitoria dá hoje mais um espectaculo em Setubal, com a revista, «Essa é que é essa», reaparecendo amanhã em Lisboa, com a mesma peça.

—Intitula-se «A' espera do que ha-de vir» o quadro de rua da revista «O Patio das Osgas».

—E' provavel que ainda esta epoca sejam representadas no Variedades as comedias de Eduardo Schwalbach «Os Pimentas» e a «Sr.ª Ministra».

—A recita de Mario Pedro, gerente do teatro Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se no proximo dia 18, com a ultima representação da revista «Manda ventarolas», e varias atracções.

—Volta a falar-se na reposição da fantasia «A Perola da China», com o papel criado por Hortense Luz, feito agora por uma outra actriz muito popular tambem da companhia Antonio de Macedo.

—Trabalha-se na organização duma nova empresa de que fazem parte um autor, um maestro e um encenador, para estrearem em sabado de Aleluia, num dos nossos teatros populares.

—Encontra-se restabelecido, tendo voltado á sua actividade, o empresario Antonio de Macedo.

IMAGEM DO DIA

Começam esta noite, no TIVOLI, as festas de Carnaval com um programa sensacional digno das tradições deste cinema... Além de A TIA DE CHARLEY, sem duvida a mais engraçada comedia do ano que faz rir o publico á gargalhada, o TIVOLI exibe «A SINFONIA DOS TROPICOS» (a maravilhosa pelicula que é uma das grandes paixões do publico), muitos desenhos animados coloridos de WALT DISNEY, etc., etc.

No salão de festas, no «foyer» e no «bar» do 2.º balcão efectuam-se bailes até de madrugada ao som duma grande Orquestra de Jazz.

A «matinée» de amanhã, domingo, começa ás três horas da tarde.

«Minerva», hoje, no Variedades

No teatro Variedades, estreia-se hoje, em fim de festa, depois da engraçadissima comedia «Cama mesa e roupa lavada», a notavel bailarina espanhola «Minerva», que é hoje um dos nomes mais festejados do baile espanhol, que a critica comparou a Pastora Imperio e a Conchita Piquer.

«Minerva»

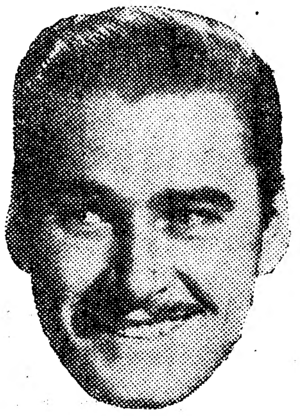
A-pesar de ter apenas 16 anos de idade, «Minerva» é já uma autentica celebridade, cujos contratos são disputados a peso de oiro. Chegou a Lisboa, a caminho de Buenos Aires, onde vai contratada por uma grande empresa teatral argentina. E foi possivel, emquanto aguardava embarque no nosso porto, apresentá-la ao publico de Lisboa, numa pequena série de espectaculos que hoje se iniciam no teatro Variedades e que estão a despertar a mais viva curiosidade, dado o conhecimento previo que existe dos meritos excepcionais de «Minerva».

(Lêr mais noticiario teatral na 6.ª página)

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
Hoje – ás 21 e 30 – HOJE
A engraçadissima comedia em 3 actos
A MADRINHA DE CHARLEY
Estreia da zarzuela em 1 acto e 3 quadros, cantada e representada em espanhol
LA REVOLTOSA
Em fim de festa a revista em 1 acto, de João Villaret e Lucien Donnat
DIZ-SE POR MUSICA
Baile privativo dos srs. espectadores até ás 4 horas.
Amanhã, ás 4 horas da tarde, **Matinée, A MADRINHA DE CHARLEY** e a revista **DIZ-SE POR MUSICA...** 2.ª feira, **MARIA RITA** e a revista **DIZ-SE POR MUSICA..** com o tradicional baile infantil — 3.ª feira, **A MADRINHA DE CHARLEY** e a revista **DIZ-SE POR MUSICA.**

TEATRO GINASIO
TEL. 2 0556
Hoje e amanhã ás 22 horas
1.º e 2.º Espectaculo de Carnaval
Começa hoje o Super-Carnaval de Lisboa! 25 artistas portugueses! 8 atracções internacionais! Teatro! Comedia! Revista! Music-hall! Radio! Concursos! Opereta! Bailes até de madrugada animados pelo Lucifer's Jazz! Blue Birds Boys! Diamont Orquestra!
O unico teatro onde ha Carnaval a valer!
Organização de **ERICO BRAGA**

SIF POLITEAMA
TELEF. 26305
HOJE ÁS 21,30
ESTREIA
A «S I F» apresenta a melhor comedia do ano, com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Rosalind Russel e Patric Knowles



AMOR... A MAIS!
Um... é pouco. Dois... é o ideal. Três... é um caso muito sério. Mas...
QUATRO SÃO DEMAIS!
UMA GRANDE REALIZAÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
HOJE, ÁS 15,30: EM DESPEDIDA
ASAS DA MARINHA

HOJE ás 21,30 e
AMANHÃ, em «matinée» ás 16
a comedia
Cá em casa mando eu!
no **AVENIDA** Telef.: 27273 Companhia Maria Matos
AMANHÃ, ás 21,30
1.º espectaculo de CARNAVAL
O Leão da Estrela
1.ª DA REVISTA
Abaixo a Mascara
Bailes privativos dos espectadores
2 orquestras—Uma noite de Alegria
Bilhetes á venda para os 3 dias

Telef. 28643 **APOLO** DUAS SESSÕES ás 20,45 e 23
Ultimas representações da revista «record» dos ultimos tempos
A MARCHA DE LISBOA
Amanhã, em grandiosa «matinée» de Carnaval. Estreia do quadro hilariante
HOJE HÁ PETRÓLEO

VARIEDADES
Hoje – ás 21 e ás 23 horas
A comedia das gargalhadas
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
Estreia sensacional da grande bailarina
MINERVA
Amanhã, grandiosa «matinée»

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

ALELUIA
A grande fantasia no
TRINDADE
Telef. Vinte mil
UMA LINDA MONTAGEM
Hoje, Amanhã, 2.ª e 3.ª feira de CARNAVAL em 2 sessões ás 20,45 e 23 horas
O grande sucesso de 1942 — Espectaculos sem aumento de preço
AMANHÃ—1.ª «matinée» ás 15,30
NUMEROS NOVOS — SURPRESAS — ALEGRIA
TABELA: Camarotes de 1.ª 60$00 — Camarotes de 2.ª 45$00 — Poltronas desde 10 escudos — Balcão desde 5 escudos — Bilhetes á venda.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
ESTREIA
O ESQUECIDO
— I love you again —
um filme de Van Dyke com MYRNA LOY e WILLIAM POWERZ
outro filme: **NINOTCHKA**
com Greta Garbo e Melvyn Douglas
Bailes até de madrugada
com a **Orquestra S. Luiz Jazz** sob a direcção de **Alvaro Leitão** e a cantora de sambas e modinhas brasileiras **Blask Daisy** e **Fausto Caldeira,** nos ultimos exitos internacionais.

ODEON A's 21 e 15 — **3 doidos e 3 doidas** com os Irmãos Ritz e as Irmãs Andrews
PALACIO A's 21 e 30 — O habito não faz o monge com Mischa Auer e Bob Burno
Varios desenhos animados e filmes musicais
Bailes até de madrugada

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
A tia de Charley
— Charley's Aunt —
um filme de Archie Mayo com Jack Benny, Kay Francis e James Ellison
outro filme:
SINFONIA DOS TROPICOS
com Carmen Miranda, Betty Garble e D. AMeche
Varios desenhos animados de Walt Disney
Bailes até de madrugada
no «Foyer» e no «Bar» do 2.º Balcão

LYS Tel. 48560 A's 21
A canção da saudade
CHARLOT ALDRABÃO
ALEGRES FOLIÕES
Bailes até de madrugada

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Isso a que chamam amor
OS 3 ARTILHEIROS

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
ESTREIA
Quatro são demais!
Realização de Michel Curtiz
Os preços não foram aumentados

CENTRAL TEL 2 4581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Almoço para dois
Rouxinol da Selva
Quando elas trabalham
Variedades Internacionais e varios complementos
Bailes até de madrugada
Preços: Dia 3$50—noite 8$00

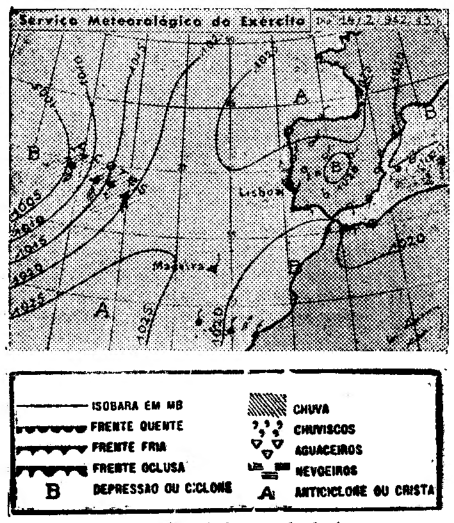
REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Que noite de nupcias aquela!
Musica e mulheres
Desenhos animados de Walt Disney
Bailes até de madrugada

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
3.ª semana
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
ESTREIA
Chapeus ha muitos
um filme comico com Fernandel
outro filme: **9 SOLTEIRÕES**
com Sacha Guitry, Elvira Popesco, etc.
VARIEDADES: A Troupe Cristiano, acrobatas; Anita Dauro, danças espanholas; Ebelita e a sua «partenaire», xilofonista.
Bailes até de madrugada

CASINO ESTORIL — **Não ha cinema** **Grande baile**

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na Peninsula e no Norte de Africa permanece uma zona depressionaria muito atenuada.

No Atlantico continua a evolucionar uma perturbação na região dos Açores.

Em Portugal o ceu está geralmente limpo e formaram-se nevoeiros em alguns pontos.

No arquipelago da Madeira o tempo está e deve manter-se bom.

Nos Açores observou-se desde ontem um agravamento nos grupos ocidental e central do arquipelago.

Evolução prevista:

A situação geral no decurso das proximas 36 horas não sofrerá qualquer modificação que influa no estado do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Temperatura sem grande alteração. Geadas e nevoeiros em varios pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º,8; Minima, 3º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 12º,9; Minima, 8º,1.*

A cedencia do «Gil Eanes»

á marinha mercante

Realizou-se esta tarde a cerimonia da cedencia do antigo transporte de guerra «Gil Eanes» á marinha mercante. Assistiram, por parte do Gremio dos Armadores de Bacalhau, o comandante sr. Henrique Tenreiro, e funcionarios superiores, e da antiga oficialidade do «Gil Eanes», o sr. comandante Zola da Silva, o primeiro tenente Esteves, e o segundo tenente Ventura, e o actual capitão do navio, sr. Antonio Candido da Silva, que tomou conta do barco. Fez-se a mudança das respectivas insignias da marinha de guerra para a marinha mercante.

Tropas para Moçambique

No paquete «Colonial» embarcou hoje para Lourenço Marques um novo contingente de tropas. que chegou ao cais, cêrca das 15 horas. Depois da revista, que lhe foi passada ás 15 e 15, pelos srs. major general do Exercito, chefe do estado maior do Exercito e governador militar de Lisboa, o contingente expedicionario embarcou no cais da Rocha do Conde de Obidos.

Centenas de pessoas tributaram ás tropas uma entusiastica manifestação.

CHARLES BOYER

HOLLYWOOD, 14.—O actor de cinema francês Charles Boyer, de 42 anos de idade, naturalizou-se americano.—(O. F. I.).

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foram nomeados juizes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça os srs. drs. Augusto Euclides de Meneses, Guilherme Augusto Coelho e Raul de Freitas Cardoso e Araujo.

ADIDO NAVAL JAPONES

O govêrno japonês nomeou seu adido naval em Lisboa o sr. capitão-tenente Kenzo Inoué.

Dois milhões de toneladas

chegam salvos ao seu destino

Assim se intitulam duas interessantes paginas, profusamente ilustradas, do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», em que se relata a viagem dum importante comboio naval alemão no Mar do Norte.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Se forem á baixa

Caso não lhes dê grande massada, passem pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA e terão ocasião de observar um grande Brilhante que os deve encantar—Rua da Prata, 257 (Esquina da R de Santa Justa).

A guerra no mar

(Continuação da 1.ª pagina)

sentidas tão vivamente em Downing Street, como nas casas dos demais cidadãos. Mas esperamos que o govêrno resgate a falta de sorte da recente semana por um supremo esforço em toda a condução da guerra, tanto no campo estrategico como no dos abastecimentos».

O editorial do «Times» diz que o Primeiro ministro transformaria o gabinete de Guerra num gabinete não restringido pelos afazeres ministeriais de modo que pudesse «dar atenção ás principiais questões que lhe aparecem».

O editorial do «Daily Telegraph» declara: «A tarefa para o govêrno do país será em aumentar a eficiencia de armamento, melhorar a condução das operações, e determinar com energia de modo que se evite qualquer revés ou fracasso».

O «Daily Express» exprime-se como segue: «Deixem-nos de congeminar acêrca do incidente. Não vamos enterrar as cabeças na areia antes de conhecer todos os factos. O povo dirá que muitos bombardeamentos desses navios em Brest foram inuteis. Na verdade os navios não foram destruidos mas foram imobilizados pela R. A. F. durante os meses mais criticos da batalha do Atlantico. E' tambem claro que os alemães os teriam enviado para a batalha no Atlantico se os pudessem ter convenientemente reparado em Brest».—(E. T.).

O significado da audaciosa travessia

BERLIM, 14.—A travessia do Pas de Calais pela esquadra alemã composta do «Scharnhorst», «Gneisenau» e «Prinz Eugen» constitue um feito notavel da esquadra de guerra do Reich —escreve o correspondente berlinense do «Neue Zuercher».

Recorda-se que aquelas 3 unidades que aportaram agora á baía de Heligoland tomaram parte activa nos combates do Atlantico. Depois de meterem no fundo 116.000 toneladas de navios inimigos, o «Scharnhorst» e o «Gneisenau», mais felizes do que o «Bismark», conseguiram escapar á perseguição do inimigo e tinham-se refugiado em Brest.

Ao atravessar a Mancha para regressar á sua base no Mar do Norte, a esquadra alemã conseguiu uma acção de grande audacia. Parece, todavia, que o comandante naval alemão tenha dado a preferencia a este caminho sobre os grandes periplos que os navios alemães teriam de efectuar se contornassem a Irlanda e navegassem ao norte da Escocia, para regressarem ao Mar do Norte. Se a Mancha é um mar estreito, pelo menos a esquadra alemã podia ter o apoio total da aviação e das unidades navais ligeiras que têm bases ao longo das costas francesas. Passando pelo Pas de Calais os navios alemães evitavam, por outro lado, o encontro com as grandes unidades da esquadra inglesa reunidas nas aguas da Escocia. Não deixa, por isso, de ser menos notavel o facto da esquadra do Reich ter conseguido forçar a passagem no Pas de Calais, cujo encerramento representa uma das missões essenciais do Almirantado britanico. Se o conseguiu, foi graças á intervenção maciça da aviação que neutralizou as forças da R. A. F. A travessia do Pas de Calais prova, por outro lado, que o comando britanico julgará ter podido fechar a Mancha unicamente com forças da aviação e unidades ligeiras da Marinha.

Foram estas, com efeito, as unicas forças que se opuseram á esquadra alemã durante a passagem da Mancha. O regresso daqueles 3 navios alemães á baía de Heligoland terá, sem duvida, consequencias importantes de futuro—prossegue o correspondente suiço—que verifica que no momento em que a esquadra britanica tem de atender a missões urgentes no Mediterraneo e no Pacifico, e quando deve proteger os comboios em todos os mares do mundo, a reunião de toda a esquadra de guerra germanica no Mar do Norte pode constituir ameaça grave para as Ilhas britanicas, tanto mais que um navio do tipo do «Bismark»—o «Tirpitz»—entrou ao serviço e que devem estar concluidas as construções doutras unidades.—(O. F. I.).

o-o-o

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

A população civil teve algumas perdas em mortos e feridos.

Dois aviões de bombardeamento inimigos foram abatidos durantes estes ataques e três outros pela acção da D. C. A. e por aviões de caça na costa dos territorios ocupados do Oeste.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14.—«As nossas tropas esquiadoras, internando-se muito para ocidente de Smolensko, atravessaram a fronteira da Russia Branca. Estas importantes forças estão a ser fortemente apoiadas por guerrilheiros e por forças paraquedistas. Nas proximidades de Smolensko, luta-se com o maior encarniçamento e, ontem, foram aniquilados quatro batalhões alemães de infantaria e feitos mais de 1.000 prisioneiros. No sector de Kalinine dizimámos, nas operações de ontem, dois regimentos alemães. Entre o material apreendido figuram 30 peças de artilharia, 59 camiões, 72 metralhadoras, 16 morteiros de trincheira, 4.000 granadas e 28 «tanks» e carros blindados. Na frente central reconquistámos ontem mais dez povoações, entre as quais figura uma da maior importancia militar. As nossas forças aereas continuam a castigar duramente as linhas de comunicações e abastecimentos do inimigo, destruindo-lhe elevado numero de camiões carregados com tropas e munições. Em combates aereos derrubámos ontem 34 aeroplanos alemães e perdemos 10. O avanço continua. Na frente de Leninegrado, a nossa artilharia está a castigar duramente as posições alemãs. Abrimos nova brecha nas fortificações alemãs e as forças de cavalaria do general Gusiev estão agora a cêrca de 30 quilometros da antiga capital russa. Os alemães tiveram ontem mais de cinco mil baixas. A pressão das nossas forças sôbre Leninegrado aumenta de momento para momento. No Lago Ladoga obtivemos novos e importantes exitos.

Na Ucrania, o exercito de Timochenko rompeu novas linhas fortificadas alemãs nas proximidades de Kharkov e continuou avançando para o interior. Ao norte de Taganrov realizou um novo e importante avanço, assim como na bacia do Donetz. Na peninsula de Kerch os defensores de Sebastopol obrigaram o inimigo a recuar, ontem, mais de um quilometro, causando-lhe pesadas baixas. Um submarino russo afundou um grande navio inimigo nas aguas do Norte. E' o setimo navio inimigo que este submersivel afunda».—(United Press).

A atitude da Turquia

ANKARA, 14.—Os meios autorizados de Ankara desmentem, categoricamente, a noticia difundida pelos anglo-saxonios, segundo a qual a Turquia teria fornecido material de guerra á Russia.—(R. R.).

Um esclarecimento americano

WASHINGTON, 14.—Sumner Welles desmentiu ontem, na conferencia com os jornalistas, as informações segundo as quais se realizariam conversações entre os Estados Unidos e a Russia com vista á resolução de questões territoriais depois de finda a guerra.—(O. F. I.).

Miami
Dancing-Bar
PRAÇA DA ALEGRIA, 56 — TELEF. 2 5990

Inaugura hoje o mais elegante CARNAVAL
Surpresas – atracções internacionais e a orquestra CARAVANA. Amanhã e 3.ª feira, ás 17 horas «matinée».
Rogamos o obsequio de levantarem as marcações das suas mesas para que possamos atender alguns pedidos e encerrar a inscrição definitivamente
RIGOROSA SELECÇÃO

UM PROBLEMA CITADIN

Porque não

O Govêrno est

Aguardemos, serena

O problema da falta de carne não é de hoje nem de ontem. Em todos os tempos Lisboa se queixou da deficiencia do abastecimento nesta epoca. Simplesmente, com a guerra, o problema aparece mais premente, justificando-se e envolvendo-se com algumas circunstancias dela derivantes. Os aspectos do problema das carnes são complexos. Constituem mesmo um labirinto, onde qualquer profano se perde, caso não leve consigo o famoso fio de Ariana. Impõe-se, pois, como um dever publico, um estudo sumario da questão, pelo menos, em algumas das suas causas fundamentais. Reduzindo, todavia, as coisas á simplicidade do facto observado, o consumidor pregunta, com inteira razão:

Porque não ha carne? O fenomeno, como dissemos, vem de longe, e joga com variados interesses, alguns licitos, outros não, fenomeno que por erro lamentavel não se dominou oportunamente. Digamos, porém, desde já que a Junta dos Produtos Pecuarios não tem culpa da acuidade a que chegou o problema. Antes da jurisdição do fornecimento das carnes á cidade passar para a Junta dos Produtos Pecuarios, estava entregue á Camara Municipal, que não realizou oportunamente a obra que se impunha.

Quaisquer medidas que se adoptem são, portanto, sempre precarias, porque Lisboa ha de continuar a lutar com a falta de carne, pelo menos, em certos periodos. Estamos agora, justamente, a atravessar um dêles, agravado pelas condições da guerra.

A pregunta fatal

Mas—inquire o leitor—porque não ha carne?

Uma das razões principais é devida ás condições climatologicas que presidem nas regiões de criação das reses e que se não ajustam ás necessidades do grande centro de consumo que é Lisboa. Daqui periodos de abundancia, seguidos de periodos de escassez.

Os periodos de escassez do abastecimento coincidem com o inverno, quando ha pastagens, e o gado está ainda na engorda; os periodos de abundancia são os de verão, sobretudo de maio a agosto, quando ele está na plenitude da chamada ceva. Daqui resulta que o produtor só o vende no tempo da ceva, com o maximo do peso, o que lhe dá maior rendimento.

Nessa epoca Lisboa consome o maximo de reses, mas não as consome todas, em virtude do excesso, do que resulta um prejuizo para as lavouras que acorrem ao fornecimento.

Outra causa fundamental do problema das carnes consiste nos preços não se adaptarem em periodos de escassez aos interesses da produção ou, pelo menos, aos dos intermediarios.

E o gado de Angola?

E' claro que se continuasse a vir gado de Angola, importação paralisada logo que o sr. general Daniel de Sousa saiu da presidencia da Camara Municipal, reduzir-se-ia o numero de semanas do periodo da falta. Mas não se fez assim, a corrente exportadora do Ultramar foi abandonada e o êrro é agravado actualmente pela guerra.

E já que aludimos á vereação do ilustre general sr. Daniel de Sousa, devemos dizer que o abastecimento de carnes mereceu a essa Camara um estudo consciencioso e *real*.

O seu grande projecto de construção dum frigorifico era uma realidade positiva que, de vez, teria resolvido o magno problema, pois permitiria adquirir em determinado momento de fartura toda a carne disponivel para consumo na epoca da falta.

O produtor tinha, enfim, um mercado certo e o excedente dessa fartura do periodo de verão seria, devidamente, armazenada para as epocas de crise até á quantidade de mil e seiscentas tonelades de carne, que

O ha carne?

à a estudar o problema
mente, as soluções

tal era a capacidade daquela instalação.

Uma obra abandonada

E tudo estava em vias de realização. Obtivera-se a verba necessaria para as obras—40 mil contos—num periodo dificil, de dieta financeira. Adquiriu-se uma quinta á Manutenção Militar, em Sacavem, por 850 contos e fizeram-se as terraplanagens, muros de suporte, etc. O veterinario sr. dr. João de Oliveira—um tecnico de alta categoria—projectou o grafico descritivo e tecnologico do novo matadouro e os ilustres arquitectos Rebelo de Andrade delinearam os vastos edificios. Era uma obra séria que obedecia a todas as exigencias cientificas.

E mais ainda: adquiriu-se toda a maquinaria para o frigorifico, que se encontra em Lisboa encaixotada, á espera de ter utilidade, mas, agora, a enferrujar-se, lamentavelmente!

Ao mesmo tempo fomentava-se o fornecimento do gado de Angola com o apoio do ministro das Colonias, intensificava-se o dos Açores, e movimentavam-se os organismos locais no sentido de interessar a produção no abastecimento de Lisboa.

Pela primeira vez, o problema fôra carado em globo.

Toda esta obra, de que delineamos apenas as linhas essenciais, se perdeu. A construção do matadouro é suspensa; os contratos do gado de Angola são cortados e quando mais tarde o abastecimento de carnes á cidade de Lisboa é centralizado na Junta de Produtos Pecuarios com o encargo de coordenar a produção e o consumo, a herança era tão pesada como complicada.,

O problema, que esteve na iminencia de ter solução positiva e brilhante, agravou-se depois enormemente, como o publico, infelizmente, verifica por experiencia propria.

E agora, que fazer?

Ha quem fale muito no *preço justo* da carne, que envolve, certamente, a ideia de mais um aumento.

Mas que é o *preço justo?*—inquirem os entendidos, quando a-final as condições da criação variam tanto de região para região.

E' possivel que o aumento resolvesse, momentaneamente, o abastecimento de Lisboa, mas semanas depois viria outro *preço justo* superior, que, ao chegar a maio, na epoca da abundancia, não desapareceria. Nem esse, nem o anterior.

Não, a deficiencia no abastecimento não se baseia numa simples questão de preço, maś sim numa carencia periodica de reses, e é em consequencia desta que, por falta de organização e disciplina comercial, a questão aparece com a mesma periodica feição.

Ficam assim patentes as vantagens do fornecimento do gado angolano, ao menos, até a capital ser dotada com o seu frigorifico, o qual tambem imprimiria novo impulso á criação de reses bovinas, tão abandonada ultimamente pelos criadores.

Aguardemos as soluções

Diz-se que as taxas que sobrecarregam o gado fornecido ás cidades obrigam o produtor a vendê-lo na provincia.

A verdade é que nos periodos em que ha abundancia de produção ha carne nos talhos. Não são, pois, as taxas causa primordial das faltas.

Mas diz-se mais: que as vilas têm carne e as cidades não. Não se deve ignorar, porém, que nas epocas de falta é mais facil adquirir seis ou oito bois, que os ha sempre, do que cento e cinquenta que representam o consumo de Lisboa.

Em resumo, nesta epoca foi sempre dificil obter carne em Lisboa, e essa falta encontra-se hoje agravada por tudo aquilo que deriva do momento que atravessamos.

Que fazer, pois?

Aguardar, serenamente, as soluções que o Govêrno, por certo, não deixará de tomar, se as houver, uma vez que as tem em estudo.

Os defensores de Singapura continuam a resistir com heroismo

BATAVIA, 14—A guarnição britanica de Singapura continua a lutar energicamente contra os japoneses. As principais batalhas desenrolam-se a ocidente e ao noroeste da cidade e em volta do grande deposito de agua de Macritchie e os japoneses parece estarem ainda a 5 ou 6 quilometros da cidade. Os japoneses lançaram novos ataques contra a zona das docas. Os canhões britanicos lançam granadas sobre as linhas inimigas á razão de 400 por hora. Este ataque de artilharia é simultaneo com o de alguns canhões da base naval agora apontados para a terra. Ha tambem noticia de que algumas unidades da marinha de guerra britanica atacam a infantaria japonesa e as colunas de «tanks» do inimigo, causando grandes perdas, Contudo a situação continua a ser muito critica, especialmente porque os japoneses intensificaram os bombardeamentos, quer pela aviação, quer de artilharia.—(E. T.).

Luta feroz em volta de Singapura

CANBERRA, 14. — As ultimas noticias recebidas ontem á noite de Singapura indicam que as tropas imperiais britanicas continuam a lutar com a maior dureza e a causar aos japoneses pesadas baixas e a destruição de muito material de guerra. A artilharia inglesa não cessa de martelar com as suas granadas de grosso e médio calibres, as posições e concentrações dos niponicos, nas quais provocam grandes destruições e baixas.

Durante o dia de ontem os canhões ingleses destruiram ou puseram fora de acção muitos «tanks» ligeiros e médios e outros veiculos motorizados, dos quais os japoneses têm grande abundancia.

Em alguns bairros exteriores da cidade continuam a ferir-se duras lutas á arma branca e, nêstes combates de corpo-a-corpo, os soldados australianos e indianos batem os japoneses.

Sobre toda a cidade de Singapura continuam a pairar grossas nuvens de fumo negro, provocadas pelas destruições sistematicas que os ingleses levam a cabo, sempre que têm de abandonar qualquer ponto. Em muitos pontos, vêem-se apenas grandes montões de escombros fumegantes.

A luta prossegue com o maior encarniçamento. — (United Press).

As destruições causadas pelos ingleses

CALCUTA', 14.—Receberam-se aqui informações de que, durante a noite, se produziram grandes e violentas explosões em determinados pontos da cidade de Singapura, sinal de que as tropas imperiais britanicas estão a completar a obra de destruição que iniciaram ha dias. As explosões foram seguidas de violentos incendios.

O flanco esquerdo inglês continua a desencadear contra-ataques e a causar duros castigos aos japoneses, a-pesar da sua enorme superioridade numerica.—(U. P.).

100.000 japoneses contra 20.000 britanicos

BATAVIA, 14.—Procedentes de Singapura chegaram a Batavia varios jornalistas. Contam que quando abandonaram Singapura, a ilha estava a ser

ALMIRANTE HOLANDÊS HELFRICH

novo comandante chefe das forças navais aliadas no Pacifico

intensamente bombardeada pela aviação niponica por ambos os lados. Acrescentaram que os feridos estão a ser evacuados daquela antiga base naval britanica, mas que todos os homens validos continuam na ilha a combater heroicamente ao lado das forças militares britanicas.

Prosseguindo nas suas declarações, os jornalistas disseram: «Em Singapura está a travar-se a luta mais dura de todos os tempos. Calcula-se que os japoneses tenham desembarcado na ilha 100.000 homens, emquanto as forças inglesas, australianas e indianas não excedem 20.000 homens. Além disso, os japoneses têm o dominio e o «contrôle» absoluto dos ares e possuem enormes quantidades de artilharia, «tanks» e outras armas de guerra. E' uma luta verdadeiramente desproporcionada».

Continuando nas suas declarações, os jornalistas que acabam de regressar de Singapura afirmaram: «Quando navegávamos em direcção a Batavia, os aviões japoneses lançaram quasi constantemente bombas contra os nossos navios e todos eles correram sério risco, a-pesar-de ser relativamente pequena a distancia que separa Singapura da Sumatra».—(United Press).

O inferno de Singapura

TOQUIO, 14.—Imensos incendios devastam Singapura, alastrando pelas ruas da cidade, escreve o correspondente do jornal «Tokio-Asahi Shimbun». Esses incendios tomaram tal extensão que iluminam durante a noite quasi toda a ilha e permitem vêr, como se fosse de dia, os bairros da cidade e as plantações de cautchu. Grandes nuvens de fumo negro que vêm dos reservatorios de petroleo cobrem a ilha e são dirigidos pelo vento para o norte.

As chuvas que caem no territorio de Johore misturam-se com estas nuvens de fumo, de modo que os uniformes brancos dos soldados e os fatos dos indigenas estão completamente sujos.

Os indigenas dão a estas chuvas o nome de «lagrimas de Singapura».

Os aviadores contam que se podem distinguir colunas de chamas numa extensão de muitos quilometros pairando sobre Singapura. As explosões incessantes dos reservatorios de oleo abalam o solo da ilha como se fosse um tremor de terra. Singapura parece um inferno, conclue a informação. Dir-se-ia que chegou o momento do fim do mundo.—(D. N. B.).

CRISTAL Bar-Dancing da Moda

Bailes de Carnaval

Noites de 14, 15, 16 e 17

Amanhã, Domingo, 15, ás 17 1/2 horas Chá Dançante Reservem as suas mesas

A terra ardente

O sr. Churchill afirmou no ultimo discurso que proferiu perante a Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tinham perdido, transitoriamente, o dominio naval no Pacifico. Duas operações conduzidas com uma pericia invulgar, o assalto á base de Pearl Harbour e o afundamento, na costa da Malasia, dos navios de linha britanicos «Prince of Wales» e «Repulse», fizeram passar esse dominio para as mãos dos japoneses. Utilisando-o, com uma rapidez fulminante, os marinheiros do Mikado prosseguem, impetuosamente, no seu avanço para o sul.

Ha cento e sessenta anos que a historia regista, pela primeira vez, um facto desta natureza. Em 1781 a Marinha inglesa perdeu, momentaneamente, o predominio no Atlantico Ocidental, que a esquadra francesa conquistou. Uma vez restabelecida a supremacia naval da Grã-Bretanha nunca mais ela a perdeu, a-pesar dos esforços dos seus inimigos.

Em Londres e em Washington pensam que a situação não tardará a modificar-se. Não são de desprezar. nem as razões nem os sintomas que justificam esta espectativa optimista. O ritmo das construções nos estaleiros anglo-saxonios tomou um incremento animador. O sr. Churchill já pôde seguir para a America a bordo do «Duque de York». Não levará muito tempo antes que tenhamos noticias dos seus barcos de trinta e cinco mil toneladas (o «Jellicoe» e o «Beatty») que a industria de construção naval britanica ultima febrilmente.

Do lado americano os sintomas são animadores. O relatorio do almirante Nimitz sobre o recente «raid» ás Marshall, em que tomaram parte cruzadores de batalha, porta-aviões, cruzadores pesados e ligeiros e contratorpedeiros, dá pormenores curiosos sobre a actividade da esquadra do Pacifico. A acção de Macassar e as condições de rapidez em que se procedeu á reparação das instalações de Pearl Harbour são indicações a tomar em consideração para o calculo das probabilidades dos beligerantes naquela zona de hostilidades.

A ocupação de Singapura põe em causa a segurança das Indias holandesas. Em algumas ilhas do arquipelago neerlandês já se efectuaram, com exito, desembarques de importantes contingentes de soldados niponicos. Outros vão seguir-se, decerto. Um comunicado de Toquio dando conta do afundamento de dois cruzadores holandeses que operam entre a Malaca e as Filipinas não foi confirmado. Posteriormente o afundamento foi substituido por avarias nas referidas unidades.

Os japoneses, que partiram de Mindanao, desembarcaram nas Celebes e ocuparam Menado. Ao mesmo tempo apoderaram-se de Tarakan e alargaram a sua penetração no Borneo a qual inicialmente se reduzia á ocupação do protectorado de Sarawak. Uma vitoria total em Singapura darlhes-á a possibilidade de utilizarem uma das mais poderosas bases navais do mundo.

Os holandeses nas Indias Orientais têm oferecido aos invasores uma resistencia decidida e eficaz. Quando esta enfraquece ou é reduzida, aplicam uma tatica de destruição sistematica dos recursos locais. Essa tatica é particularmente sensivel no caso dos jazigos e das refinarias de petroleo cuja posse e utilização imediata seriam de valor incalculavel para o Japão, dada a falta de carburante que acusa a sua economia de guerra.

Os jazigos mais importantes são os de Palembamg (Sumatra), Tjepoe (Banka), Balik Papan (Borneo) e Tarakan. Contingentes de especialistas munidos de poderosas cargas de dinamite têm inutilizado os poços petroliferos e destruido as instalações que os servem. Em Balik Papan e em Tarakan os holandeses aplicaram, com exito, o metodo de destruições já conhecido pela designação de «terra ardente». Tudo indica que continuarão a aplicá-lo metodicamente em todos os locais que o avanço japonês vai alcançando.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR na Pensão Central.

LAIT DE BEAUTÉ

L.T. PIVER
PARIS — LISBOA

O LAIT DE BEAUTÉ estabilizado—verdadeiro manancial de juventude—mercê da sua incomparavel superioridade, passou a ser usado por todas as senhoras de aprimorado gosto e que prezam, acima de tudo, a sua beleza. E porquê?

Simplesmente porque este leite de beleza transforma por completo os rostos envelhecidos em fisionomias juvenis e tentadoras, que encantam e atraem.

Porque lava e nutre a pele, alimentando-a de materias necessarias á sua vida e á sua conservação.

Porque, além de limpar todo o «maquillage» é tambem excedente para facilitar a aderencia dos produtos de beleza.

L.T. PIVER

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

Carnaval! E's fantasia duma alegria selvagem! A verdadeira alegria vive no «Vinho Menagem!»

Serve-se nos melhores Hoteis e Restaurantes

Dr. João de Ornelas da Silva

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria da Conceição Costa Ramalho de Ornelas, Maria da Piedade Costa Ramalho e seu marido Gaspar Costa Ramalho, Bernardete Ornelas de Carvalho e Filhos (ausentes), Maria do Carmelo Ornelas Meneses e seu marido (ausentes), Maria de La Salete Ornelas e Filhos, Graziela Costa Ramalho Salvi seu marido e filhos, José Vicente Costa Ramalho, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença seu muito querido e chorado marido, genro, irmão, cunhado, tio e primo, e que o seu funeral terá lugar amanhã, da Avenida Praia da Vitoria, 57, 2.º, pelas 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

DE LUTO

Dr. João de Ornelas da Silva

Faleceu hoje o sr. dr. João de Ornelas da Silva, antigo deputado do Partido Nacionalista em varias legislaturas. Contava 55 anos e era natural da Praia da Vitoria, Açores. Formado em filosofia pela Universidade de Coimbra, foi professor do liceu, funcionario da Presidencia da Republica e governador civil dos distritos de Vila Real e de Evora, e era actualmente director da Companhia de Seguros Tagus. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Conceição Costa Ramalho de Ornelas.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da avenida Praia da Vitoria, 57, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Rosa Amalia Borges Leite

Com 100 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Rosa Amalia Borges Leite, natural de Lisboa, viuva, mãe do sr. Luiz de Assunção Leite, estimado comerciante e industrial da nossa praça.

O seu funeral — que está a cargo da agencia «Sraf», da rua das Pedras Negras, 5, r/c. — realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, na rua Barão de Sabrosa, 5, para jazigo no cemiterio Oriental.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

D. Irene Olivia dos Santos Ramos

Faleceu a sr.ª D. Irene Olivia dos Santos Ramos, de 36 anos de idade, natural de Lisboa, dactilografa da Companhia dos Telefones, casada com o sr. Antonio Ramos, empregado da Companhia da Shell, filha da sr.ª D. Olivia dos Santos e irmã da sr.ª D. Alda Santos, empregada da C. P. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30 horas, da rua Monte Olivete, n.º 15, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Padre Silvestre José Gonçalves

A Irmandade do Santissimo Sacramento, da freguesia do Campo Grande, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, missa do 6.º mês do falecimento do seu saudoso paroco, padre Silvestre José Gonçalves. Na segunda-feira, 16, pelas 11 horas, celebram-se solenes exequias, com o côro do seminario dos Olivais.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Filomena de Melo Peixoto de Aragão, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Branca de Almeida Matos, D. Joana Van-Zeller, D. Maria Teresa do Amaral Berquó, D. Maria Emilia Cabral Parreira, D. Sofia da Gama Berquó, D. Constança Pizarro, D. Margarida Jovita Trinite Rosa e D. Elvira Nunes Madureira

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto: R. Santa Catarina. 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Rosa Amalia Borges Leite

FALECEU

Henriqueta Leite Vaz, Adelaide Leite de Sousa, Maria da Conceição Leite, Luiz d'Assunção Leite, Artur Leite, Carmina Leite Fernandes, seus genros, noras, netos e bisnetos participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da R. Barão de Sabrosa, n.º 5, para jazigo no cemiterio Oriental.

Agencia «SRAF»

Rosa Amalia Borges Leite

FALECEU

EMPRESA ELECTRICA, LD.ª participa o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Rosa Amalia Borges Leite, mãe do seu estimado socio Luiz d'Assunção Leite e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Barão de Sabrosa, n.º 5, para o cemiterio Oriental.

Rosa Amalia Borges Leite

FALECEU

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO, participa o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Rosa Amalia Borges Leite mãe do seu colega do Conselho de Administração sr. Luiz d'Assunção Leite e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Barão de Sabrosa, n.º 5, para o cemiterio Oriental.

Teatros e cinemas

Inauguram-se esta noite, no Coliseu, os tradicionais e imponentes espectaculos e bailes do melhor e mais animado Carnaval de Lisboa. Amanhã: 1.ª «matinée» com baile infantil

Quem quere verdadeiramente divertir-se não hesita, vai ao Coliseu, onde se inauguram esta noite, com a mais intensa animação e a maior alegria, os famosos espectaculos e bailes que ali se vão realizar este ano com um brilho e uma grandiosidade que ultrapassa tudo quanto se tem visto até hoje. O espectaculo é gigantesco: —três partes de circo, em que se sucedem as atracções maravilhosas que parece não terem fim e deixam o publico boquiaberto; e ainda com três parelhas de palhaços, que não permitem que o riso pare um instante sequer. Saltadores assombrosos, cães sabios que executam os mais dificeis trabalhos, uma nadadora que joga a vida saltando de 25 metros de altura; malabaristas sem rival, gimnastas estupendos de varios generos, extraordinarios fenomenos, supremos artistas do bailado, surpresas de assombrar—tudo isso vai ser o maior motivo de entusiasmo de todo o publico, que tem, entretanto, além disso, a estreia de uma hilariante pantomima de grande espectaculo, intitulada: «Um duelo depois do baile de mascaras», em que toma parte toda a companhia; e, além dessa, mais cinco admiraveis estreias, como sejam: O trio Oscarini, formidaveis acrobatas saltadores; Vally & Oscar, impagaveis clowns parodistas musicais; Violonowski, curioso violinista excentrico; Helga Linné & Mariane, formidaveis bailarinas contorcionistas; e Palomita, esbelta bailarina tipica. Todo o espectaculo se realiza na pista, para que se possa admirar em toda a sua beleza.

Nos intervalos e no final do espectaculo haverá os deslumbrantes e animadissimos bailes para todo o publico; reservados—no centro da sala (pista) e num grande salão armado no palco, para os espectadores dos camarotes e «fauteuils»; e no grande salão do restaurante e no vestibulo para os espectadores da geral. Três bandas de musica tocando até de madrugada. Noite inesquecivel de prazer e de folia a preços populares. Amanhã: 1.ª «matinée», com baile infantil. Bilhetes á venda para todo o Carnaval.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A madrinha de Charley», «La Revoltosa» e «Diz-se por musica...».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
GIMNASIO—A's 22—«A hora do amor» e variedades.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«O esquecido».
TIVOLI—«A tia de Charley».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Quatro são demais».
CONDES—«Chapeus ha muitos».
ODEON—«Três doidos e três doidas».
PALACIO—«Três doidos e três doidas».
CAPITOLIO—«Pinocchio».
CENTRAL—«Almoço para dois».
CINEARTE—«Ordinario, marche».
OLIMPIA—«Cavalgada da selva».
TERRASSE—«Isso a que chamam amor».
REX—«Musica e mulheres».
LYS—«A canção da saudade».
PROMOTORA—«Um homem para duas».
SALÃO IDEAL

HAVAS

1.000.000 de senhoras usam TAMPAX nas horas dificeis. TAMPAX permite atender a todas as ocupações sem incómodo algum. E' o máximo do prático, é higiénico e invisivel.

TAMPAX

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

VINHOS BORLIDO DE LUXO

Todos os vinhos BORLIDO são semelhantes aos mais afamados vinhos de mesa que existem no estrangeiro.
Prove-os.
Representante: GRANDE PONTO
Avenida da Liberdade, 76

Companhia de Seguros Fidelidade

S. A. R. L.

Séde—Largo do Corpo Santo, 13, 1.º
Capital Esc. 1.344.000$00

ASSEMBLEIA GERAL

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos Senhores Accionistas desta Companhia para se reunirem no dia 28 do corrente pelas 14 e 30 horas, na sua sede para os fins dos Art.os 12 e 15 dos Estatutos.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1942.

O Secretario
Raul Pinto Cardoso da Gama

Companhia Colonial de Navegação

Linha do Brasil e Argentina

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em principios de Março, com escala por

Funchal e S. Vicente

recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

Para tratar

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

João Francisco Pereira

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas e meia, da sua residencia, rua Gomes Freire, Vila Silva, n.º 3, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

Adolfo Sayal

FALECEU

Avelina Sayal, Lusitana Sayal, Deolinda Sayal dos Reis e Manuel Francisco dos Reis participam o falecimento de seu pai e sôgro e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas da manhã, da rua do «Seculo», n.º 196, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6290	400.000$
6818	30.000$
3026	10.000$
6289	2.3300$
6291	2.3300$

Premiados com 1.000$00

134 380 672 723 947 978 1257 1313 1534 1693 1850 2426 2442 2515 2674 3251 3266 3306 3408 3818 4710 4983 5341 5680 5701 5807 5831 6024 6272 6463 6475 6594 6721 7185 7295 7461 7482 7489 7517 7861 7922 7942 8061 8341 8546 10114

Premiados com 300$00

DEZENA

13 37 53

CENTENA

168 129 136 156 164 201 202 226 234 256 318 321 331 337 365 374 428 451 463 477 482 506 513 517 518 543 544 567 594 619 670 683 755 759 820 953 970 973 986

MIL

1005 1013 1047 1055 1139 1191 1226 1239 1334 1338 1344 1350 1445 1468 1623 1627 1629 1660 1679 1702 1721 1722 1825 1889 1890 1896 1902 1919 1936 1973 1985

DOIS MIL

2073 2082 2087 2131 2179 2214 2225 2291 2294 2347 2360 2366 2379 2390 2516 2542 2553 2558 2580 2596 2613 2623 2632 2654 2663 2675 2687 2718 2726 2729 2735 2740 2759 2784 2785 2786 2796 2811 2836 2864 2973 2983 2993

TRES MIL

3015 3042 3052 3085 3094 3139 3148 3189 3232 3274 3275 3336 3361 3362 3366 3415 3435 3441 3484 3486 3508 3639 3711 3741 3834 3845 3860 3885 3900 3905 3955 3968

QUATRO MIL

4021 4047 4067 4068 4093 4137 4151 4191 4222 4239 4233 4316 4330 4463 4476 4512 4518 4530 4570 4622 4634 4656 4673 4684 4691 4693 4733 4770 4777 4810 4919 4924 4952 4970

CINCO MIL

5078 5150 5223 5243 5264 5273 5292 5297 5318 5340 5386 5410 5426 5429 5472 5485 5507 5531 5628 5664 5778 5853 5890 5961

SEIS MIL

6016 6027 6051 6055 6101 6111 6227 6245 6249 6276 6335 6429 6433 6464 6477 6498 6545 6557 6606 6621 6706 6718 6719 6728 6766 6921 6971 [illegible]

SETE MIL

7021 7067 7071 7084 7135 7161 7227 7246 7439 7474 7505 7519 7576 7579 7605 7619 7727 7755 7781 7790 7893 7827 7835

OITO MIL

8049 8059 8107 8139 8221 8339 8352 8379 8382 8385 8404 8433 8488 8509 8511 8528 8579 8614 8677 8683 8753 8765 8769 8771 8796 8818 8823 8891

NOVE MIL

9022 9065 9080 9092 9097 9124 9129 9141 9154 9191 9193 9200 9207 9208 9214 9259 9262 9264 9265 9282 9308 9333 9346 9414 9415 9468 9436 9507 9597 9601 9631 9698 9711 9737 9747 9811 9825 9842 9865 9988

DEZ MIL

10075 10128 10196 10205 10216 10228 10250 10266 10289 10292 10336 10393 10422 10426 10507 10509 10523 10576 10580 10631 10639 10647 10656 10678 10697

Os numeros de **6201** a **6300** de **6811** a **6820** e de **3021** a **3030** são premiados com **200$00,** por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º**.

Os numeros terminados em **9, 0** e **1** são premiados com **200$00,** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Sorte Grande

6290—400 contos

Vendido no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

em meio bilhete, recebido da CASA TRAVASSOS

Rebatem-se hoje mesmo e todos os outros dias, até á meia noite, todos os vigesimos da Sorte Grande, sem qualquer desconto, no Quiosque Tivoli.

Uma parte do n.º 6290 foi por nós enviada para a Brasileira de Torres (Torres Vedras).

6290

O numero 6290, que hoje saiu com a Sorte Grande, foi vendido na Casa Travassos, onde é certo em todas as lotarias.

O jogo da Casa Travassos está sempre á venda, na rua da Palma, 43, e Rossio n.º 42.

P. S.—A Casa Travassos forneceu meio bilhete do n.º 6290, da lotaria de hoje, para o Quiosque Tivoli.

A CASA DA SORTE

vendeu, pela Extracção de hoje,

o 3.º Premio

10.000$00

no 3026

(Numero certo, recebido directamente da Misericordia)

Casa da Sorte

LISBOA — PORTO — BRAGA

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA

AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram BREITLING

NUNCA DARÁ À COSTA

PORQUE JAMAIS NAUFRAGARÁ QUEM JOGAR SEMPRE NA CASA

COSTA, L.DA

Sucessor do

CAMBISTA PINA

Casa fundada em 1885

60, Rua da Prata, 62

75, Rua de S. Paulo, 77

LISBOA

A CASA DAS MALAS

Participa á sua excelentissima clientela que durante o periodo das obras da sua sede na Rua da Prata, 110, 112 e 114, todas as vendas e assuntos referentes a esta casa se tratam na Sucursal, Rua do Ouro, 180-182.

As Festas no Casino Estoril

E' hoje á noite que no Casino Estoril, vão os seus salões encher-se duma multidão elegante, para o grande baile habitual.

Pelas marcações feitas, vai ali reunir-se nestes grandiosos bailes do Casino, tudo quanto ha de mais distinto na nossa sociedade elegante.

Vão marcar, como sempre, uma nota de distinção e de alta elegancia, como em todas as festas do Casino é já tradicional.

LINHA DE CASCAIS

Informa-nos a Sociedade Estoril de que a comunicação que ontem publicámos relativa á circulação de comboios extraordinarios nas noites de Carnaval foi devida a um equivoco, pois esses comboios não terão, de facto, lugar, dadas as circunstancias do momento.

CASA DE TRAS-OS-MONTES

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, a primeira festa de Carnaval, com a apresentação de um grupo de senhoras, que envergarão trajos regionais.

Segunda-feira, ás 15 horas, efectuar-se-á uma parada infantil, com atribuição de premios ás crianças que se apresentem rigorosamente vestidas com trajos trasmontanos.

Terça-feira de Carnaval realizar-se-á um baile, á maneira trasmontana, dedicado ás senhoras que hajam obtido premios na festa regional de sabado.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Partiu de avião para Madrid o sr. Artur Alvarez Montenegro, secretario da legação da Argentina em Lisboa.

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Paraquedistas niponicos desceram na ilha de Sumatra

BATAVIA, 14. — Paraquedistas niponicos desceram em Palembang, a sueste da Sumatra — diz o comunicado oficial.—(O. F. I.).

Os primeiros pormenores

BATAVIA, 14. — Anuncia-se, oficialmente, que mais de uma centena de aviões japoneses, escoltados por numerosos caças, lançaram tropas paraquedistas niponicas em três locais nas vizinhanças de Pelembang. Foram já mortas algumas dezenas de páraquedistas japoneses e as forças holandesas procuram activamente os restantes.—(United Press).

O ataque ás Indias Holandesas

BATAVIA, 14. — Importantes formações de bombardeiros e caças japoneses atacaram, nos ultimos dias, o centro petrolifero de Palembang, a sueste de Sumatra. Efectuaram ataques á metralhadora a pouca altura. A camuflagem cinzenta e branca dos aviões niponicos tornava a sua localização dificil e o rebate aereo não tocou a tempo.—(O. F. I.).

Comando naval aliado em Java

BATAVIA, 14.—O comodoro J. A. Collins foi nomeado comandante das forças navais britanicas, americanas, holandesas e australianas com o Quartel General em Java. Collins era o comandante do cruzador australiano «Sydney», quando este afundou, no Mediterraneo, o cruzador italiano «Bartolomeo Colleoni». Lembra-se que esse comando compreende as forças navais americanas, britanicas, holandesas e australianas no sudoeste do Pacifico, com o vice-almirante holandês Helfrich por comandante em chefe.—(E. T.).

O encontro de Sevilha

comentado pelo «Times»

LONDRES, 14 — O redactor diplomatico do «Times» de hoje escreve: «O comunicado oficial publicado em Sevilha confirma a impressão de que se não deve esperar qualquer mudança na orientação politica da Espanha e de Portugal, resultante da entrevista de Franco com Salazar. A sua importancia, entretanto, é inegavel; é a projecção do tratado de não agressão de 1939 e do acôrdo economico do ano seguinte. Ambos os paises estão em face de muitas dificuldades e intricados problemas economicos. Na presente convulsão do mundo alguns deles devem ser insoluveis, mas outros podem muito bem encontrar solução numa mais intima cooperação economica entre Lisboa e Madrid.—(Exchange Telegraph).

A atitude do Brasil

RIO DE JANEIRO, 14. — O governo brasileiro anulou a concessão feita á companhia alemã Zeppelin e apreendeu as instalações do aeroporto daquela companhia.—(O. F. I.).

JARDIM CINEMA
HOJE, ÁS 22 HORAS
BAILE
COM 4 ORQUESTRAS
Os mais animados de Lisboa

Canhões de 450 mm. defendem a praça forte de Singapura

SAIGÃO, 14. — As noticias que, ontem, foram bastante contraditorias dão hoje um aspecto mais claro da situação em Singapura.

Segundo informações aqui chegadas, a cidade continua em poder dos britanicos, se bem que se travem combates na parte noroeste, no sector que separa o campo de corridas dos arrabaldes. De fonte inglesa declara-se que, na parte oriental, na fortaleza de Changi, provida de canhões de 450 mm. e da D. C. A. poderosa, a resistencia continua. Na parte central, a batalha segue uma linha que, partindo do porto de guerra de Seletar e passando a sul dos reservatorios, contorna Bukit Timah e termina em Pasir Panjang. No extremo sul, o forte da ilha de Blankang, que protege o porto de Keppel, é o objectivo principal dos ataques aereos japoneses.

Os observadores militares declaram que a resistencia britanica prolongar-se-á talvez um pouco mais nas fortalezas da ilha, mas que no conjunto se pode considerar a queda de Singapura como iminente. De acôrdo com as ultimas noticias, os niponicos teriam conquistado os dois reservatorios principais. Dado que o abastecimento em agua constitue o problema principal, deduz-se que as tropas britanicas —combatendo com uma coragem a que os proprios japoneses prestam homenagem — terão de cessar a luta dentro em breve.

Os circulos de Saigão, geralmente bem ao facto das questões niponicas, crêem iminente o ataque contra Java, que seria desencadeado antes de findar a batalha de Singapura. Java é, com efeito, o ultimo ponto de apoio de que dispõem as fôrças anglo-saxonicas no Extremo Oriente. As recentes ocupações de Banjer Masin, capital do Borneo holandês, e de Macassar, capital das Célebes, justificariam esta afirmação, atendendo a que as duas cidades representam bases estrategicas importantes para o ataque ás Indias Holandesas.—(O. F. I.).

As tropas britanicas contra-atacam

TOQUIO, 14.—Informam da frente de Singapura que as tropas japonesas travaram combates corpo a corpo com as tropas britanicas que passaram ao contra-ataque. A artilharia niponica instalada nas colinas da ilha, sobretudo em Bukit Timah, bombardeia as posições fortificadas inimigas a alcance eficaz. O inimigo responde com as baterias instaladas em Changi, Blakabomati e nos reservatorios. As tropas japonesas apertam progressivamente a tenaz. As forças aeras fizeram ontem 2 ataques ao aerodromo de Palembang, na ilha de Sumatra. Em combate aereo derrubaram 5 «Hurricanes»; dois, porém, não se confirmam ainda. Destruiram 4 aviões de grande modelo, pousados. Um bombardeiro niponico e 1 caça despenharam-se voluntariamente sobre os objectivos. Falta 1 outro aparelho japonês.

Sabe-se, por outro lado, que 8 aviões inimigos foram abatidos no solo, num «raid» á parte holandesa da ilha de Timór, em 8 de fevereiro.—(O. F. I.).

Progressos japoneses

TOQUIO, 14.—Uma fonte autorizada anuncia que as forças japonesas ocuparam, ás 12 horas, uma base naval importante ao norte da ilha de Singapura.—(O. F. I.).

Na Birmania as tropas de Wavell consolidam as suas posições

RANGOON, 14.—Bombardeiros e caças ingleses atacaram com vigor os destacamentos militares japoneses que se encontram dispersos pelas numerosas ilhas que salpicam o rio Salween, nos quais causaram grande numero de baixas e destruições.

Bombardearam e metralharam tambem as pequenas colunas que bordejam o rio e que estão em poder dos niponicos. Esta operação foi coroada de pleno exito.

Nos sectores de Martaban e Paan travam-se duros combates, tendo os japoneses perdido nas operações de ontem á tarde mais de 1.200 oficiais e soldados e muito material de guerra.

As tropas imperiais britanicas continuam a manter-se firmemente nas suas linhas.—(United Press).

Comunicado inglês

RANGOON, 14.—Comunicado oficial: «Na frente de Salween reacenderam-se os combates na zona de Paan, 30 milhas ao norte de Mulmein. A situação nesta frente não está suficientemente esclarecida. Mais ao sul a situação é calma de momento. Houve ataques aereos inimigos contra as forças de terra da zona de Martaban, na sexta-feira de manhã. Os nossos caças atacaram concentrações inimigas na zona de Moulmein».—(E. T.).

A visita de Chang-Kai-Chek

ao desfiladeiro de Khyber

PESHAWAR, 14.—Chang-Kai-Chek, na sua visita ás fortificações do desfiladeiro de Khyber, foi recebido com a seguinte mensagem de boas vindas: «Nós conhecemos as vossas vitorias sôbre os japoneses e fazemos votos para que sejam seguidas de muitas outras. Não obstante os reveses que temos sofrido, estamos absolutamente confiados na vitoria final dos aliados e de que o mundo será libertado dos tiranos».

Chang-Kai-Chek, em resposta, disse: «Eu espero que vós reunir-vos-eis aos aliados na luta pela causa comum a-fim-de que a liberdade possa voltar ao mundo e este ficar liberto dos agressores».—(E. T.).

A guerra aerea

Os «raids» da R. A. F.

CAIRO, 14.—O Grande Quartel General britanico num comunicado especial anunciou esta manhã que durante a noite passada forças aereas britanicas voltaram a bombardear com extrema violencia os objectivos militares da ilha de Crêta e do porto do Pireu, na Grecia, nos quais causaram grandes devastações e incendios.

O mesmo comunicado acrescenta que durante aquele «raid» foram destruidos muitos aparelhos no solo.

Nesta operação perderam-se três bombardeiros ingleses.—(U. P.).

LONDRES, 14.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite aviões do Comando de Bombardeiros voaram sôbre a Alemanha ocidental, tendo os principais objectivos sido Colonia e Aachen. Tambem foram bombardeadas as docas do Havre. Aviões do Comando de Caça atacaram um aeródromo inimigo na França ocupada. Todos os nossos aviões regressaram ás bases».—(E. T.).

Os aviadores australianos que estavam na Grã-Bretanha regressam á patria

MELBOURNE, 14. — Drokefort, ministro australiano da Aeronautica, declarou hoje que «o governo examina presentemente a chamada dos membros da aviação australiana que se encontram na Grã-Bretanha, assim que possam vencer-se as dificuldades de transporte».—(O. F. I.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 14.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.—Comunicado n.º 623.

«Na região de Mekili registou-se fraca actividade de elementos opostos, em reconhecimento.

Entre Tobruk e Marsa Matruh, no decurso de ataques sucessivos, formações aereas de bombardeamento, do «eixo», atingiram e incendiaram depositos, armazens e pontos estrategicos inimigos.

Formações italo-alemãs martelaram, intensamente, instalações militares na ilha de Malta.

Durante combates aereos, foram abatidos, por caças alemães, oito aviões ingleses, sendo cinco no ceu sôbre a Libia e três sôbre Malta.

A cidade de Argos (Grecia) foi submetida a uma incursão inimiga, não se registando vitimas; algumas habitações ficaram levemente danificadas.

A aviação adversaria sobrevoou, na noite passada, os arredores de Catania, tendo lançado bombas explosivas e incendiarias; em Biancavilla e Santa Maria de Licodia registaram-se seis mortos e oito feridos, entre a população, e graves danos em algumas habitações civis.

Nos arrabaldes de Agrigento—comuna de Santo Stefano Quisquina—foi encontrado, destruido no solo, um aparelho inimigo».—(R. R.).

Reabre hoje á noite

o Bar-Restaurant «Negresco»

Devido ás numerosas mesas marcadas e para satisfazer os desejos da sua escolhida clientela, o Bar-Restaurant «Negresco» fez um «tour de force» para poder reabrir as suas portas, depois duma transformação completa e admiravel, hoje, ás 23 horas.

Sob a direcção competente de Manuel Dias, o conhecido tecnico de restaurant tão estimado e apreciado pelos frequentadores do Sporting Club de Cascais (Parada) e por toda a nossa sociedade elegante, o «Negresco» proporcionará aos seus clientes não só os mais deliciosos e escolhidos pratos, mas excelente musica e um agradavel ambiente cheio de conforto e de elegancia.

Como vai decorrer a guerra

No seu magnifico numero de hoje, «Vida Mundial» publica um sensacional artigo sobre o rumo que a guerra vai tomar, nele se prevendo quais os pontos em que a Alemanha vai atacar, tanto na Russia como nas outras frentes.

Outros artigos de sensação: *A guerra prejudica Portugal—Revelações ineditas sôbre o encontro de Churchill com Roosevelt em Nova York—Roosevelt, um homem predestinado—O dia do Presidente dos Estados Unidos—Aspectos da guerra no Pacifico: Panico em Hong-Kong—Os dois chefes de Java—A tormentosa vida das mulheres da India—O que são as Escolas de noivas—Uma cronica de humor—Uma novela completa*, etc. 8 paginas de grande formato com bastante leitura, 70 centavos. Por assinatura, 50 centavos.

ARCADIA-Dancing-Bar

Hoje -- INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL
com um enorme programa de **Variedades** por **18 artistas Internacionais 18**
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ—UMA FILARMONICA
LUZ ALEGRIA SERPENTINAS
O mais animado Dancing de Lisboa **Reservam-se mesas**

LETHES «Boite á nuit» **4 Bailes Monumentais**
4 Noites de loucura com a famosa orquestra Internacional «SOUSA PINTO» «os Reis do Swing» — Decorações, flores, serpentinas, confetti, etc. — Reserve a sua mesa pelo Tel. 2 6163 — **Domingo e terça-feira «matinées» dançantes das 17 ás 19 horas**